

Carta de Salvador

Em: 24 de Agosto de 2016

O “I Encontro de Gestores de EAD da Bahia”, promovido pela Associação Brasileira de Educação à Distância – Regional Bahia e realizado no dia 24 de Agosto de 2016 em Salvador/BA, revelou-se um importante locus de reflexão aprofundada sobre diferentes formas para ajudar o Ensino a distância a superar seus desafios, tais como a importância da boa formação do aluno, a inclusão social e a expansão do Ensino Superior EAD com qualidade. Tudo isso gerou debates e discussões com indicação de soluções para serem praticadas ao longo do tempo.

O Encontro reuniu um conjunto de gestores na área da educação a distância das principais IES do Estado. Dirigentes, coordenadores e alguns professores ligados à gestão no âmbito da educação a distância irmanaram na troca de ideias e na busca do consenso para alcançar a melhor forma de atender ao aluno, figura central e razão de ser maior do processo de ensino assim como refletir sobre os desafios dessa modalidade, para, por meio de sua formação, apoiar a modalidade na busca do desenvolvimento e na amplitude de formação no Estado.

As tendências da Educação Superior a distância, as dificuldades de gerenciamento das bolsas e o papel do setor na procura de soluções para as dificuldades pelas quais o País atravessa foram temas debatidos com intensidade e paixão. Ao final das apresentações, debates e ponderações, os gestores e professores, em uníssono, decidiram tornar explícitos as reflexões e ações demandadas pelo Ensino Superior EAD que contemple justiça social e transmissão de conhecimento com qualidade.

As demandas da EAD Baiana para 2016, segundo expressas em nosso encontro são:

- **Existência de instância de validação para os materiais didáticos EAD pelas agências reguladoras**, uma vez que a qualidade desses recursos didáticos está cada vez mais importante e uma base confiável de REA de uso livro parece necessária no cenário da EAD;
- **Melhor qualificação dos docentes e dos profissionais de educação** que habilite estes profissionais para a formação profissional, uso das Tecnologias Educacionais e das especificidades da didática EAD;
- **Construção de garantias para a autonomia docente nos cursos;**
- **Modelos de ensino que garantam a construção de uma autonomia discente;**
- **Recomendação para construção de interdisciplinaridade** entre os componentes curriculares em EAD;
- **Fortalecimento da tríade do Ensino Superior** (Ensino, Pesquisa e Extensão) em cursos EAD;
- **Reformulação e/ou revisão da gestão de recursos de bolsas;**
- **Reformulação das ferramentas avaliativas na modalidade EAD.** Englobar o discente no seu contexto e desenvolver novos instrumentos avaliativos, ligados a trajetória dos

estudantes, significa torná-lo parceiros no processo e não números massificados de letamentos;

- No caso das IES com modalidades presenciais e EAD, **integrar efetivamente o discente EAD junto à Instituição de Ensino Superior**, tendo acesso ao sistema integrado de bibliotecas bem como os projetos assistencialistas da IES;
- No caso das IES específicas de EAD, **construção de ações conjuntas e colaborativas, de notórios reflexos positivos e intervencionistas na comunidade para que o discente se perceba como agente transformador do seu locus**;
- **Aproximação entre conteúdos e saberes experienciais e elementos contextualizados nos currículos EAD**, pois um dos fatores da evasão em EAD consiste na distorção entre o que é ensinado do que é vivido;
- **Elaboração de estruturas curriculares, ementas de disciplinas e didáticas de ensino estejam focados na pluriculturalidade, que possibilite a reflexão/ação/reflexão** a partir dos lugares desses sujeitos, engajando-os em propostas de ensino, pesquisa e extensão;
- **Práticas de ensino e pesquisa de aproximação** dos sujeitos envolvidos com seus respectivos contextos;
- **Promoção de cursos de extensão e desenvolvimento de pesquisas** são estratégia para promover o reconhecimento das IES EAD;
- **Ampliação/criação dos espaços de apresentação e publicações** (eventos, revistas e periódicos), assim como a promoção de eventos especializados em EAD entre as IES.

Estas demandas da EAD baiana em 2016 encaminhamos para ser divulgada pela ABED Nacional e que possa compor o conjunto de demandas do Brasil, para a EAD em 2017.

Salvador/BA, 24 de agosto de 2016.

Alfredo Eurico Rodrigues Matta – ABED Regional BA
Adelmo Schindler Júnior – ABED Regional BA
Andréa Queiroz Vilas Boas – EBMSP
Antônio Carlos Costa – EBMSP
Bianca e Silva Cardoso – ABED Regional BA
Bruno Mendes Galvão – EBMSP
Fabiana da Silva Santos Andrade – EBMSP
Geisa Arlete do Carmo Santos – EBMSP
Gidelia Alencar da Silva – EBMSP
Igor Calebe Batista Farias – EBMSP
Jader Albuquerque – UNEB/UNED
José Renato Gomes de Oliveira – IAT SEC/BA
José Roberto dos Santos Andrade – FVC
Jucineide Lessa de Carvalho – ABED Regional BA
Juliana Maia Borges Sampaio – EBMSP
Kelly Priscilla Rosa Vilela – IAT SEC/BA
Leonardo Maturino Solon – UNIVERSO
Marta Silva Menezes – EBMSP
Romero Mendes Freire de Moura Júnior – IFBaiano